

## PROVA COMENTADA

SUMÁRIO	PÁGINA
<i>1. Introdução</i>	<i>02</i>
<i>2. Prova Comentada</i>	<i>03</i>

## Introdução



Estimados Alunos!

Vamos realizar o comentário das questões do Processo Seletivo para Oficiais RM2 – 2018. Esperamos poder ajudá-los a sanarem suas dúvidas e embasar algum recurso.

Infelizmente, não vislumbrei hipóteses de recurso!

A prova veio em um nível maior do que todas as já realizadas. Sinceramente, isso deve ser a tendência, pois o concurso está cada vez mais disputado e conhecido por todos. Além disso, a matéria não é tão extensa quando comparada a outros concursos, o que atrai vários concurseiros pelo país.

Vamos lá!

## 2. Prova Comentada

**QUESTÃO 26) De acordo com Bittencourt (2006), e com relação às invasões francesas no Rio de Janeiro e no Maranhão, é correto afirmar que:**

**(A) foram iniciativas do governo da França, cuja estratégia estava voltada para seus interesses no Brasil, afirmando que o mundo não estava dividido entre Portugal e Espanha.**

**ERRADA.** Essas duas invasões não foram iniciativas do governo da França, cuja estratégia estava voltada para seus interesses na própria Europa, mas sim iniciativas privadas. Em ambas, faltou o apoio do Estado francês, no momento em que, atacadas pelos portugueses, necessitaram de socorro.

**(B) a colonização do Brasil foi interesse de Portugal, que pretendia proteger a rota de seu comércio com toda a América do Sul.**

**ERRADA.** A colonização do Brasil foi interesse de Portugal, que pretendia proteger a rota de seu **comércio com a Índia**.

**(C) Portugal não disponibilizou recursos para expulsar os invasores e proteger os núcleos de colonização portuguesa, tendo esse país que recolher mais impostos da Colônia para suportar os custos com armas e navios.**

**ERRADA.** Ao contrário. Todos os recursos do Estado português estavam disponíveis para expulsar os invasores e proteger os núcleos de colonização portuguesa.

**(D) a reação portuguesa no Rio de Janeiro ocorreu quando o Governador Tomé de Souza, em 1560, atacou o Forte de Copacabana com uma força naval (soldados e índios) que trouxera da Bahia.**

**ERRADA.** A reação portuguesa ocorreu quando o **Governador Mem de Sá**, em 1560, **atacou o Forte de Coligny** com uma força naval (soldados e índios) que trouxera da Bahia, arrasando-o.

**(E) em 1614, uma força naval comandada por Jerônimo de Albuquerque chegou ao Maranhão para combater os franceses. Esse grupamento pode ser considerado a primeira força naval comandada por um brasileiro.**

**CORRETA.** Exatamente. Em 1614, uma força naval comandada por Jerônimo de Albuquerque, nascido no Brasil, chegou ao Maranhão para combater os franceses. Este grupamento pode ser considerado a primeira força naval comandada por um brasileiro.

## **GABARITO (E)**

**QUESTÃO 27) Os valores militares influenciam, de forma consciente ou inconsciente, o comportamento e, em particular, a conduta pessoal de cada integrante das Forças Armadas. De acordo com o disposto no artigo nº 27 do Estatuto dos Militares (lei nº 6.880, de 9 de dezembro de 1980), assinale a opção que apresenta manifestação essencial do valor militar.**

- (A) A probidade e a lealdade em todas as circunstâncias.**
- (B) O rigoroso cumprimento das obrigações e das ordens.**
- (C) A disciplina e o respeito à hierarquia.**
- (D) O culto aos Símbolos Nacionais.**
- (E) O culto das tradições históricas e o civismo.**

**Comentários:** Vimos que o artigo 27 do Estatuto nos traz as manifestações essenciais do valor militar. Como eu falei na nossa aula, o ideal era ter decorado os seis artigos mesmo, pois não haveria como cobrar muito

diferente disso. A inovação do examinador foi inverter a ordem de um dos incisos do artigo.

Reproduzindo o artigo 27:

**Art. 27.** São **manifestações essenciais** do **valor** militar:

I - o patriotismo, traduzido pela vontade inabalável de cumprir o dever militar e pelo solene juramento de fidelidade à Pátria até com o sacrifício da própria vida;

**II - o civismo e o culto das tradições históricas;**

III - a fé na missão elevada das Forças Armadas;

IV - o espírito de corpo, orgulho do militar pela organização onde serve;

V - o amor à profissão das armas e o entusiasmo com que é exercida; e

VI - o aprimoramento técnico-profissional.

**Gabarito: (E)**

**QUESTÃO 28) Com base nas disposições relativas à violação das obrigações e dos deveres militares, constantes do Estatuto dos Militares (Lei nº 6.880, de 9 de dezembro de 1980), é correto afirmar que:**

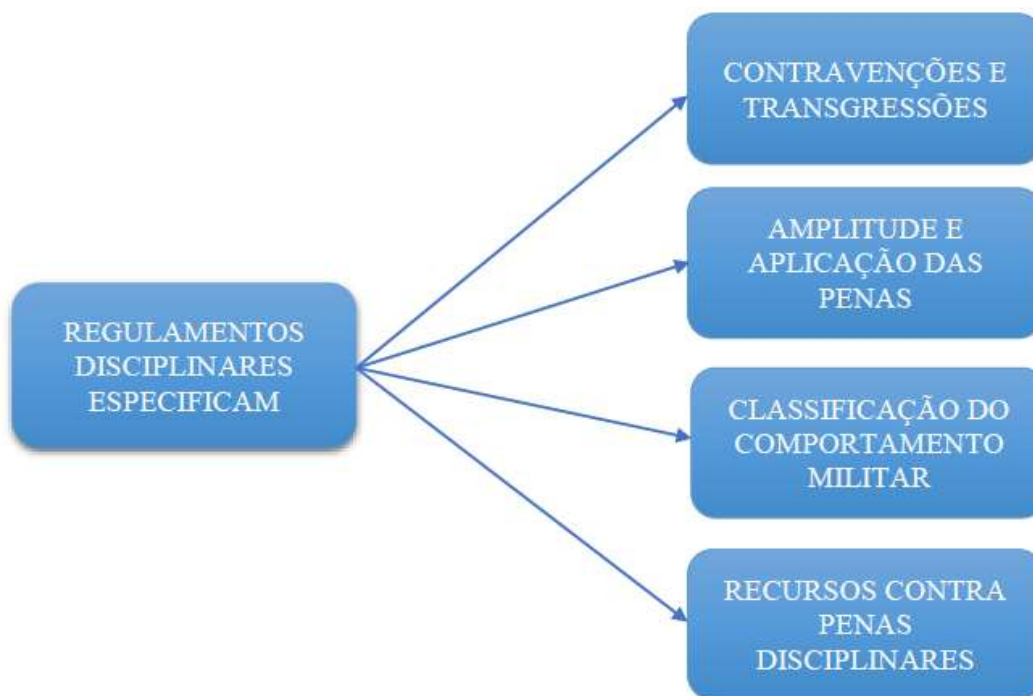
**(A) a violação das obrigações ou dos deveres militares constitui apenas contravenção ou transgressão disciplinar, conforme dispuser a legislação ou regulamentação específica.**

**ERRADA.** Também poderá constituir crime, não **apenas** contravenção ou transgressão! Vimos isso no artigo 42, página 56 da nossa aula 02! E no nosso esquema também!



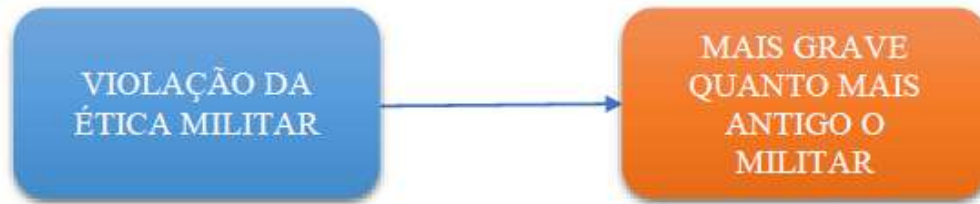
**(B) a aplicação da pena disciplinar de prisão está normatizada nos regulamentos disciplinares de cada Força Armada.**

**CORRETA.** Mais uma dos nossos esquemas decoreba! Os regulamentos especificam a amplitude a **aplicação das penas.**



**(C) a violação dos preceitos da ética militar será tão mais grave quanto menos elevado for o grau hierárquico de quem a cometer.**

**ERRADA.** Meus amigos, mais uma dos nossos esquemas! a violação dos preceitos da ética militar será tão mais grave quanto **menos mais** elevado for o grau hierárquico de quem a cometer.



**(D) o militar que, por sua atuação, se tornar incompatível com o cargo ou demonstrar incapacidade no exercício de funções militares a ele inerentes será punido na forma da lei, sendo assegurado no cargo caso possua estabilidade.**

**ERRADA.** Se o militar se tornar incompatível com o cargo ou demonstrar incapacidade no exercício de funções militares a ele inerentes, **será afastado do cargo!** Atenção aos detalhes!

**(E) são permitidas manifestações coletivas sobre atos de superiores e de caráter reivindicatório, desde que não afetem a hierarquia e a disciplina.**

**ERRADA.** O artigo 45 proíbe quaisquer manifestações coletivas. A partir do momento que você descumpra esse artigo, já estará descumprindo a disciplina, pois esta é o acatamento integral às normas. Ou seja, não há como não afetar a hierarquia e a disciplina. Além disso, você poderia simplesmente se apegar à literalidade do artigo 45:

**Art. 45. São proibidas quaisquer manifestações coletivas, tanto sobre atos de superiores quanto as de caráter reivindicatório ou político.**

**Gabarito: (B)**

**QUESTÃO 29) Segundo esclarece a publicação EMA-137 do Estado-Maior da Armada, a Doutrina de Liderança da Marinha adota certos níveis de liderança que definem com precisão toda a abrangência da liderança. Quanto a esse assunto, considere as afirmativas abaixo.**

**I - Os líderes organizacionais planejam, preparam, executam e controlam diretamente os resultados dos seus trabalhos, que são frequentemente visíveis e imediatos.**

**ERRADA.** Quem faz isso é o líder direto!

**II - Os líderes estratégicos exercem a sua liderança no âmbito dos níveis mais elevados da instituição e sua atuação não pode extrapolar o âmbito interno da organização.**

**ERRADA.** Pecou na parte final, onde disse que a atuação do líder estratégico não pode extrapolar o âmbito interno da organização. Vamos ver o que diz o EMA-137: Para obter o suporte necessário, os líderes estratégicos procuram obter o consenso não só no âmbito interno da organização, como também trabalhando junto a outros órgãos e instituições a que tenham acesso, em questões como orçamento, estrutura da Força e outras de interesse, bem como estabelecendo contatos com representações de **outros países e Forças** em assuntos de interesse mútuo.

**III - A liderança estratégica militar é aquela exercida nos níveis que definem a política e a estratégia da Força. É um processo empregado para conduzir a realização de uma visão de futuro desejável e bem delineada.**

**CORRETA.** Vejam o quadro que fizemos na aula:



A liderança **ESTRATÉGICA** militar é aquela exercida nos níveis que definem a política e a estratégia da Força. É um processo empregado para conduzir a realização de uma visão de futuro desejável e bem delineada.

**IV - A liderança organizacional desenvolve-se em organizações de maior envergadura, normalmente estruturadas como Estado-Maior.**

**CORRETA.** O EMA-137 diz que "A liderança **ORGANIZACIONAL** desenvolve-se em organizações de maior envergadura, normalmente estruturadas como Estado-Maior, sendo composta por liderança direta, conduzida em menor escala e voltada para os subordinados imediatos, e por delegação de tarefas."

**V - Os líderes diretos devem estimular ao máximo o desenvolvimento de líderes subordinados.**

**CORRETA.** De acordo com o EMA-137, os líderes diretos devem, ainda, estimular ao máximo o desenvolvimento de líderes subordinados, de forma a potencializar a sua influência até os níveis organizacionais mais baixos e obter melhores resultados.

**Assinale a opção correta.**

- (A) Apenas as afirmativas I, II e III são verdadeiras.
- (B) Apenas as afirmativas II, III e IV são verdadeiras.
- (C) Apenas as afirmativas III, IV e V são verdadeiras.
- (D) Apenas as afirmativas I e II são verdadeiras.
- (E) Apenas a afirmativa II é verdadeira.

**Gabarito: (C)**

**QUESTÃO 30) Na época da projeção de Portugal e Espanha na navegação oceânica, no final do século XV, já se conhecia a bússola e o astrolábio. Naquela época, para o navegante saber exatamente a posição do navio em relação ao globo terrestre, era necessário calcular a latitude e a longitude do local. Com base nessas informações, é correto afirmar que, no século XV:**

**(A) o cálculo prático da longitude a bordo de navios era difícil, pois dependia de se conhecer, com precisão, a hora.**

**CORRETA.** Reprodução da seguinte passagem do livro: O cálculo prático da longitude, a bordo de navios, depende de se conhecer, com precisão, a hora. Porém, a inexistência de relógios (cronômetros) que não fossem afetados pelos movimentos do navio causados pelas ondas **fez com que a hora não pudesse ser calculada no mar até o século XVIII**, quando foram desenvolvidos cronômetros adequados para serem utilizados a bordo dos navios. O enunciado da questão cita o século XV. Nessa época, realmente era difícil o cálculo da longitude, pois para esse cálculo é necessário saber a hora, e os relógios eram afetados pelo movimento do navio, dificultando a faina.

**(B) já existiam cronômetros rudimentares, que possuíam a vantagem de fornecer os rumos e as marcações de pontos de terra em linhas retas, facilitando a plotagem da latitude e da longitude nas cartas náuticas.**

**ERRADA.** Volto à passagem citada acima: Porém, **a inexistência de relógios (cronômetros)** que não fossem afetados pelos movimentos do navio causados pelas ondas fez com que a hora não pudesse ser calculada no mar até o século XVIII, quando foram desenvolvidos cronômetros adequados para serem utilizados a bordo dos navios.

**(C) a latitude era difícil de ser calculada, e era por meio dela e da estimativa de quanto o navio havia se deslocado que os navegadores da época sabiam exatamente a sua localização no mar.**

**ERRADA.** A latitude não era difícil de se calcular e era através dela e da estimativa de quanto o navio havia se deslocado, que os navegadores da época das Grandes Navegações sabiam aproximadamente onde estavam.

**(D) o quadrante e o sextante mediam os meridianos e os paralelos, representados por linhas retas que se interceptam formando ângulos de 90 graus, permitindo estimar a hora e o cálculo da latitude.**

**ERRADA.** O quadrante e o sextante mediam a altura do Sol através do ângulo em relação ao horizonte.

**(E) a bússola já auxiliava na navegação, por apontar sempre para o norte verdadeiro terrestre, e o astrolábio era utilizado para o cálculo da latitude e longitude entre o nascer e o pôr do sol.**

**ERRADA.** A bússola é composta por uma agulha imantada que se alinha em função do **campo magnético** natural da terra, podendo-se saber a direção em que está o polo norte magnético, propiciando ao navio traçar seu rumo, sua direção. O astrolábio era usado para cálculo da latitude (longitude não!), medindo o ângulo entre o Sol em sua passagem meridiana e a vertical.

**Gabarito: (A)**

**QUESTÃO 31) A Constituição da República Federativa do Brasil (1988) apresenta disposições relativas à organização, destinação e constituição tanto das Forças Armadas quanto dos órgãos de segurança pública, que é exercida para a preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio. Com base nas disposições constitucionais acerca desse assunto, assinale a opção correta.**

**Comentários:** Vamos analisar as alternativas:

**(A) As Forças Armadas destinam-se à garantia da lei e da ordem.**

**Correta!** Pessoal, questão incompleta não significa que esteja errada.

Vejamos o artigo 142 da CF/88:

**Art. 142. As Forças Armadas, constituídas pela Marinha, pelo Exército e pela Aeronáutica, são instituições nacionais permanentes e regulares, organizadas com base na hierarquia e na disciplina, sob a autoridade suprema do Presidente da República, e destinam-se à defesa da Pátria, à garantia dos poderes constitucionais e, por iniciativa de qualquer destes, da lei e da ordem.**

O fato de as FFAA só poderem ser acionadas para ações de GLO por iniciativa dos Poderes Constitucionais não torna errada a afirmação de que uma das destinações constitucionais delas é a garantia da lei e da ordem.

**(B) As polícias civis são consideradas forças auxiliares e não são incumbidas das funções de polícia judiciária.**

**ERRADA.** Forças auxiliares são a PM e os Bombeiros Militares, sendo reserva do exército. Além disso, a polícia civil também possui função de polícia judiciária, ressalvada a competência da União, exercida pela Polícia Federal. Vejam os parágrafos da CF que tratam do tema:

**§ 6º As polícias militares e corpos de bombeiros militares, forças auxiliares e reserva do Exército, subordinam-se, juntamente com as polícias civis, aos Governadores dos Estados, do Distrito Federal e dos Territórios.**

**§ 4º Às polícias civis, dirigidas por delegados de polícia de carreira, incumbem, ressalvada a competência da União, as funções de polícia judiciária e a apuração de infrações penais, exceto as militares.**

**(C) A polícia federal não é considerada força auxiliar e não exerce função de polícia judiciária.**

**ERRADA.** Realmente não é considerada força auxiliar, como vimos acima, **mas a PF exerce a função de polícia judiciária da União:**

§ 1º A polícia federal, instituída por lei como órgão permanente, organizado e mantido pela União e estruturado em carreira, destina-se a: [\(Redação dada pela Emenda Constitucional nº 19, de 1998\)](#)

I - apurar infrações penais contra a ordem política e social ou em detrimento de bens, serviços e interesses da União ou de suas entidades autárquicas e empresas públicas, assim como outras infrações cuja prática tenha repercussão interestadual ou internacional e exija repressão uniforme, segundo se dispuser em lei;

II - prevenir e reprimir o tráfico ilícito de entorpecentes e drogas afins, o contrabando e o descaminho, sem prejuízo da ação fazendária e de outros órgãos públicos nas respectivas áreas de competência;

III - exercer as funções de polícia marítima, aeroportuária e de fronteiras; [\(Redação dada pela Emenda Constitucional nº 19, de 1998\)](#)

**IV - exercer, com exclusividade, as funções de polícia judiciária da União.**

**(D) Os corpos de bombeiros militares são considerados reserva do Exército e não são incumbidos das atividades de defesa civil.**

**ERRADA.** Certo que são considerados reserva do exército, mas são incumbidos da defesa civil!

§ 5º Às polícias militares cabem a polícia ostensiva e a preservação da ordem pública; **aos corpos de bombeiros militares, além das atribuições definidas em lei, incumbe a execução de atividades de defesa civil.**

**(E) As polícias militares são incumbidas da preservação da ordem pública e da polícia ostensiva, não sendo consideradas reserva do Exército.**

**ERRADA.** Acabamos de ver no parágrafo acima que às Polícias Militares cabem a polícia ostensiva e a preservação da ordem pública, mas elas são reserva do exército!

**Gabarito: (A)**

**QUESTÃO 32) A Lei Complementar nº 97, de 9 de junho de 1999, contempla inúmeras disposições sobre o Ministério da Defesa e sobre o Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas, assegurando prerrogativas para os ocupantes de alguns cargos importantes. Com base nessas disposições, é correto afirmar que:**

**(A) é assegurada ao oficial-general da ativa a permanência em serviço ativo ao ser empossado no cargo de Comandante da sua respectiva Força.**

**ERRADA.** Vimos no nosso esquema da aula 11 que os Comandantes de força são transferidos para a reserva ao assumirem o cargo! Esse esquema matava essa questão toda!!!



**(B) é assegurada ao Chefe do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas precedência hierárquica sobre os Comandantes da Marinha do Exército e da Aeronáutica.**

**ERRADA.** Olhem o esquema acima e vejam que ao CEMCFA é assegurada a precedência sobre **os demais oficiais**, mas não sobre os Comandantes da Marinha, Exército e Aeronáutica, pois são equiparados a ele!

**(C) a Marinha, o Exército e a Aeronáutica dispõem, singularmente, de 1 (um) Comandante, nomeado pelo Ministro de Estado da Defesa.**

**ERRADA.** Mais uma do nosso esquema!! Olhem o último balão e verão que a nomeação é feita pelo Presidente da República e não pelo Ministro da Defesa!

**(D) o Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas tem como chefe um oficial-general do último posto, da ativa ou da reserva, indicado pelo Ministro de Estado da Defesa.**

**CORRETA.** Transcrição de parte do artigo 3-A da LC 97-99:

**Art. 3o-A.** O **Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas**, órgão de assessoramento permanente do Ministro de Estado da Defesa, **tem como chefe um oficial-general do último posto, da ativa ou da reserva, indicado pelo Ministro de Estado da Defesa** e nomeado pelo Presidente da República, e disporá de um comitê, integrado pelos chefes de Estados-Maiores das 3 (três) Forças, sob a coordenação do Chefe do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas.

**(E) é assegurada ao oficial-general indicado para o cargo de Chefe do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas a permanência na ativa, quando empossado no cargo.**

**ERRADA.** Parecida com a letra a), só que aqui ele cita o CEMCFA e na a) ele cita os Comandantes. Todos eles irão para a reserva ao serem empossados no cargo!

**Gabarito: (D)**



**QUESTÃO 33) A farda dos militares não se constitui em uma simples veste, mas, sobretudo, constitui-se em uma segunda pele, que adere à própria alma, irreversivelmente e para sempre. Nesse sentido, os uniformes dos militares têm por finalidade principal caracterizá-los, permitindo, à primeira vista, distingui-los. Sobre esse assunto, assinale a opção correta.**

Pessoal, essa questão trouxe a literalidade das tradições navais no que tange ao uniforme. Foram trocados alguns termos para confundir vocês, o que tornou-a uma questão difícil.

**(A) Os sargentos, Cabos e Marinheiros cursados usam sempre, para distinção de graduação, divisas nos ombros.**

**ERRADA.** Os sargentos, cabos e marinheiros cursados usam sempre, para distinção de graduação, **divisas nos braços.**

**(B) O uniforme típico de Marinheiro é universal. Suas características são, principalmente, o lenço azul ao pescoço e a gola preta com três listras.**

**ERRADA.** O uniforme típico de marinheiro é universal. Suas características são, principalmente, o **lenço preto** ao pescoço e a **gola azul** com três listras.

**(C) Os Marinheiros-Recrutas, Aprendizes-Marinheiros e Grumetes, em seus uniformes, usam divisas no braço.**

**ERRADA.** Os marinheiros-recrutas, aprendizes e grumetes **não usam divisas.**

**(D) Os Cabos e Marinheiros usam uniformes brancos ou azuis, de gola, e na cabeça sempre chapéus redondos típicos, de cor branca, denominados caxangá.**



**ERRADA.** Os Cabos e Marinheiros usam uniformes, brancos ou azuis, de gola, **e na cabeça, bonés sem pala. Os de trabalho são** de cor mescla, com chapéus redondos típicos, de cor branca, **chamados caxangá.**

Ou seja, aquele “sempre chapéus redondos” matou a alternativa.

**(E) O gorro de fita é uma das tradições que foram incorporadas à Marinha do Brasil, caracterizando de forma ímpar o uniforme dos Fuzileiros Navais.**

**CORRETA.** Os fuzileiros navais também trazem em seus uniformes simbolismo e tradição. **O gorro de fita**, de origem escocesa, **é uma das tradições incorporadas** que permanecem e ganham legitimidade. Foi ideia, em 1890, de um comandante do Batalhão Naval, de ascendência britânica. O gorro foi bem aceito e, hoje, **caracteriza de forma ímpar o uniforme dos Marinheiros de terra, soldados do mar, que são os fuzileiros navais.**

**Gabarito: (E)**

**QUESTÃO 34) Com base nas disposições do decreto nº 6.703, de 18 de dezembro de 2008, assinale a opção que NÃO contempla diretriz da Estratégia Nacional de Defesa.**

**(A) Adensar a presença de unidades do Exército, da Marinha e da Força Aérea nas fronteiras.**

**(B) Manter o Serviço Militar Obrigatório.**

**(C) Ampliar a capacidade de atender aos compromissos internacionais de busca e salvamento.**

**(D) Individualizar e setorizar a operação das Forças Armadas.**

**(E) Preparar efetivos para o cumprimento de missões de garantia da lei e da ordem, nos termos da Constituição Federal.**

**Comentários:** Sei que não era uma tarefa fácil decorar as 23 diretrizes da END, mas eu disse nas nossas aulas que era importante, inclusive coloquei no

resumo teórico. Caiu exatamente uma questão cobrando as diretrizes, diretamente! Vimos nas nossas aulas que a **END foi idealizada para proporcionar, além do aumento da visão estratégica de cada Força, a possibilidade de uma melhor atuação conjunta**. Assim, não haveria motivos para "individualizar e setorizar a operação das FFAA". Além disso, veja a diretriz nº 7:

**7.Unificar as operações das três Forças, muito além dos limites impostos pelos protocolos de exercícios conjuntos.**

Tirando a letra d), todas as alternativas versam sobre as diretrizes!

**Gabarito: (D)**

**QUESTÃO 35) A Constituição da República Federativa do Brasil (1988) e o Estatuto dos Militares (lei nº 6.880, de 9 de dezembro de 1980) contemplam várias disposições relativas aos membros das Forças Armadas. A par dessas disposições, é correto afirmar que:**

**(A) todo militar em atividade que tomar posse em cargo ou emprego público civil permanente será transferido para a reserva.**

**ERRADA. TODO** é uma palavra complicada! Sempre preste atenção ao ver essa palavra em uma alternativa. Na aula 00, página 16, vimos que o militar em atividade que tomar posse em cargo ou emprego público civil permanente, **ressalvada a hipótese prevista no art. 37, inciso XVI, alínea "c"**- vedação de acúmulo de cargo público-, será transferido para a reserva, nos termos da lei. **Esta ressalva trata de cargos de profissionais de saúde com profissão regulamentada.**

Assim, não é todo militar, pois se o cargo for da área de saúde, a acumulação é possível!

**(B) os membros das Forças Armadas são denominados militares federais.**

**ERRADA.** Pessoal, a banca se prendeu à literalidade da constituição.

§ 3º **Os membros das Forças Armadas são denominados militares,** aplicando-se-lhes, além das que vierem a ser fixadas em lei, as seguintes disposições (..)

Ocorre que o artigo 42 da CF tinha uma redação antiga, que foi alterada pela emenda 18/1998. Vejamos a redação antiga:

Art. 42. **São servidores militares federais os integrantes das Forças Armadas** e servidores militares dos Estados, Territórios e Distrito Federal os integrantes de suas polícias militares e de seus corpos de bombeiros militares.

Com a emenda, o texto passou a ser:

**Art. 42. Os membros das Polícias Militares e Corpos de Bombeiros Militares, instituições organizadas com base na hierarquia e disciplina, são militares dos Estados, do Distrito Federal e dos Territórios. (Redação da EC 18/1998).**

A CF não cita mais militares federais. Mas se pensarmos bem, os militares pertencem à União, que é o ente que representa a República Federativa do Brasil. Os militares dos Estados (PM e bombeiros) são militares estaduais. As FFAA poderiam então ser considerados militares federais, mas o termo não é mais usado.

Pegadinha da banca, muito maldosa!

**(C) nenhum oficial das Forças Armadas poderá exercer atividade técnico-profissional no meio civil, enquanto estiver em serviço ativo.**

**ERRADA.** Não podemos nos esquecer da questão do pessoal da saúde, que são a exceção a essa regra. Vejam o parágrafo 3º, do artigo 29:

§ 3º No intuito de desenvolver a prática profissional, é **permitido aos oficiais titulares dos Quadros ou Serviços de Saúde e de Veterinária o exercício de atividade técnico-profissional no meio civil,** desde que tal prática não prejudique o serviço e não infrinja o disposto neste artigo.

**(D) as patentes das Forças Armadas são conferidas apenas aos oficiais.**

**CORRETA.** Exatamente. Vejam inciso I do parágrafo 3º do artigo 142 da CF:  
I - as patentes, com prerrogativas, direitos e deveres a elas inerentes, são conferidas pelo Presidente da República e asseguradas em plenitude aos oficiais da ativa, da reserva ou reformados, sendo-lhes privativos os títulos e postos militares e, juntamente com os demais membros, o uso dos uniformes das Forças Armadas;

**(E) a todo militar é proibida a filiação a partidos políticos.**

**ERRADA.** A filiação é proibida aos militares da ativa apenas.

Art. 142: V - o militar, enquanto em serviço ativo, não pode estar filiado a partidos políticos;

**Gabarito: (D)**

**QUESTÃO 36) De acordo com Vidigal (2000), a vitória do Brasil na guerra contra Oribe e Rosas da Argentina deveu-se muito pelo aumento das bocas de fogo da Esquadra brasileira comandada por Grenfell, frente às peças de artilharia instaladas ao longo do rio Paraná, propiciado por um fator estratégico utilizado na Passagem de Toneleiro. Assinale a opção correta, que reflete a ação tomada pelo então Chefe naval do Brasil, que contribuiu de forma decisiva para a finalização desse conflito.**

**(A) A utilização dos vapores brasileiros Dom Afonso, Pedro II, Recife e Dom Pedro rebocando duas corvetas e um brigue, estes três a vela, propiciando a independência do vento dos navios a pano e aumento das bocas de fogo destes, mais numerosas.**

**(B) A utilização dos navios encouraçados Barroso e Tamandaré, ambos a vela, que dispunham de mais bocas de fogo do que os tradicionais navios a vapor, propiciando maior efetividade no combate frente às peças de artilharia de nosso opositor portenho.**

**(C) A utilização dos navios de propulsão a hélice Amazonas e Ypiranga, que eram independentes do regime de ventos e utilizavam suas poderosas baterias de canhões que atiravam os projetis sólidos convencionais, e canhões que atiravam as granadas explosivas.**

**(D) A utilização dos navios de propulsão mista Sete de Setembro e Taquari, com suas numerosas bocas de fogo, independentemente do regime de ventos, os quais eram um tipo de embarcação especial, conhecida como bateria flutuante, para enfrentar os fortes de terra.**

**(E) A utilização das canhoneiras couraçadas a vela Pedro Afonso e Forte de Coimbra que, apesar da dependência do regime de ventos, eram embarcações poderosas em poder de fogo, devido ao fato de possuírem baterias de canhões em ambos os bordos.**

**Comentários:** Meus amigos, essa era para ninguém gabaritar. Encontrava-se no artigo do Vidigal, que estava na bibliografia, mas geralmente a cobrança é reduzida, como ocorreu na prova. Apenas uma questão. O custo benefício é muito baixo, de forma que o ideal é trabalhar com esse artigo apenas se você já estiver muito safo no restante da bibliografia.

Mas vamos lá: A ação que contribuiu de forma efetiva para a finalização do conflito com Oribe e Rosas foi a utilização dos vapores brasileiros Dom Afonso, capitânia de Grenfell, Pedro II, Recife e o D. Pedro, rebocando duas corvetas e um brigue, estes três a vela. Eles tiveram êxito na passagem de Tonelero e as tropas brasileiras puderam atacar e derrotar, em Monte Caseros, as tropas de Rosas, **pondo fim ao conflito.**

Questão muito difícil!

**Gabarito: (A)**

**QUESTÃO 37) Segundo as Tradições Navais da Marinha do Brasil, o Apito Marinheiro, ao longo dos tempos, tem sido uma das peças mais características do equipamento de uso pessoal da gente de bordo. Sobre esse assunto, é correto afirmar que, na Marinha do Brasil:**

**(A) na época dos navios a vela, a rotina de bordo era marcada com toques de apito, o que não mais ocorre na atualidade.**

**ERRADA.** Os principais eventos da rotina de bordo são ordenados por toques de apito, ou seja, ele ainda é utilizado nos dias de hoje.

**(B) o Apito Marinheiro tornou-se uma espécie de distintivo de autoridade e mesmo de honra, sendo utilizado por todos os oficiais para a transmissão de ordens.**

**ERRADA.** É certo afirmar que ele tornou-se distintivo de autoridade e de honra, mas os Oficiais utilizam um apito, que não é o tradicional, para cumprimentar ou responder a cumprimentos dos cerimoniais (honras de passagem) de navios ou lanchas com autoridades que passam ao largo.

**(C) hoje, o Apito Marinheiro continua preso ao pescoço por um cadarço de tecido e tem utilização apenas para comando de manobras.**

**ERRADA.** Também é utilizado para toques de rotina. Vejam o que dizem as tradições navais: O apito, hoje, continua preso ao pescoço por um cadarço de tecido e tem utilização para os [toques de rotina](#) e comando de manobras.

**(D) os toques de apitos estão grupados, por tipos, em toques de Continência e Cerimonial, Fainas, Pessoal Subalterno, Divisões e Manobras.**

**CORRETA.** Literalidade das tradições: “Os toques de apitos estão grupados, por tipos, em toques de: Continência e Cerimonial, Fainas, Pessoal Subalterno, Divisões e Manobras”.

**(E) o Oficial de Serviço utiliza o Apito Marinheiro, que serve para cumprimentar ou responder a cumprimentos dos cerimoniais.**

**ERRADA.** O Oficial de serviço usa um apito, mas não é o tradicional Apito Marinheiro.

**Gabarito: (D)**

**QUESTÃO 38) Segundo as Tradições Navais da Marinha do Brasil, a hierarquia militar assume importância capital, sendo um dos pilares da instituição. Sobre esse assunto, é correto afirmar que, na Marinha do Brasil:**

**(A) a oficialidade do navio é constituída apenas pelo Imediato e pelos oficiais com antiguidade inferior à dele.**

**CORRETA.** O Comandante é o mais antigo a bordo, sendo seguido pelo Imediato em ordem de antiguidade. A Oficialidade do navio é composta realmente pelo Imediato e demais Oficiais, que são todos mais modernos que o Imediato, ou seja, possuem antiguidade inferior à dele.

**(B) os oficiais-generais, em hierarquia ascendente, são Vice-Almirante, Contra-Almirante e Almirante de Esquadra.**

**ERRADA.** Vimos na aula 02 a hierarquia entre os militares. O correto seria: os oficiais-generais, em hierarquia ascendente, são **Contra-Almirante, Vice-Almirante e Almirante de Esquadra.**

**(C) os Tenentes, em hierarquia ascendente são: 1º Tenente, 2º Tenente e Capitão-Tenente.**

**ERRADA.** Vimos na aula 02 a hierarquia entre o militares. O correto seria: os Tenentes, em hierarquia ascendente são: **2º Tenente, 1º Tenente** e Capitão-Tenente.

**(D) as praças do Corpo da Armada, em hierarquia ascendente, são Marinheiro, Cabo, Primeiro-Sargento, Segundo-Sargento, Terceiro-Sargento e suboficial ou subtenente.**

**ERRADA.** Vimos na aula 02 a hierarquia entre o militares. O correto seria: as praças do Corpo da Armada, em hierarquia ascendente, são Marinheiro, Cabo, **Terceiro-Sargento, Segundo-Sargento, Primeiro-Sargento** e suboficial ou subtenente.

**(E) os comandantes, em hierarquia ascendente, são Capitães de Fragata, Capitães de Corveta e Capitães de Mar e Guerra.**

**ERRADA.** Vimos na aula 02 a hierarquia entre o militares. Os Comandantes são os Oficiais superiores, segundo as tradições navais. O correto seria: os comandantes, em hierarquia ascendente, são Capitães de Corveta, Capitães de Fragata e Capitães de Mar e Guerra.

**Gabarito: (A)**

**QUESTÃO 39) A luz das disposições do Estatuto dos Militares (lei nº 6.880, de 9 de dezembro de 1980), sobre a precedência entre militares da ativa e inativos é correto afirmar que:**

**(A) a precedência entre militares da ativa de mesmo posto ou graduação é assegurada pelo merecimento no respectivo posto ou graduação.**

**ERRADA.** O artigo 17 do Estatuto dos Militares versa sobre essa precedência. Ela é assegurada pela **antiguidade no posto ou graduação!**

**Art. 17. A precedência entre militares da ativa do mesmo grau hierárquico, ou correspondente, é assegurada pela antiguidade no**



**posto ou graduação**, salvo nos casos de precedência funcional estabelecida em lei.

**(B) os Guardas-Marinha têm precedência tanto sobre os suboficiais quanto sobre os subtenentes.**

**CORRETA.** Vimos na nossa pirâmide do grau hierárquico das praças especiais:



**(C) a precedência entre as praças especiais e as demais praças não é regulada pelo Estatuto dos Militares.**

**ERRADA.** Acabamos de ver acima, o Estatuto versa sobre essa precedência, tanto que essa pirâmide foi feita com base nas regras do Estatuto.

**(D) em igualdade de posto ou de graduação, a precedência entre os militares de carreira na ativa e os da reserva, que estejam convocados, é definida pela data de nascimento, e, nesse caso, o de mais idade será considerado o mais antigo.**

**ERRADA.** Trocou o final do parágrafo 4º do artigo 17:

§ 4º Em igualdade de posto ou de graduação, a precedência entre os militares de carreira na ativa e os da reserva remunerada ou não, que estejam convocados, **é definida pelo tempo de efetivo serviço no posto ou graduação.**

**(E) em igualdade de posto ou de graduação, os militares da reserva têm precedência sobre os da ativa.**

**ERRADA.** Aqui o examinador inverteu o comando do parágrafo 3º:

§ 3º Em igualdade de posto ou de graduação, os **militares da ativa têm precedência sobre os da inatividade.**

**Gabarito: (B)**

**QUESTÃO 40) Segundo preceitua a publicação EMA-137, que trata da Doutrina de Liderança da Marinha, pode-se afirmar, genericamente, que existem certos estilos principais de liderança, propostos à luz das diversas teorias, consagrados e relevantes para o contexto militar-naval, e que se enquadram em determinados critérios de classificação. Sobre esse assunto, considere as afirmativas abaixo.**

**I - Quanto ao foco no líder, os estilos de liderança são liderança orientada para tarefa e liderança orientada para relacionamento.**

**CORRETA.** Vejam o nosso quadro no resumo da aula:

**ESTILOS DE LIDERANÇA:**

- a) quanto ao **grau de CENTRALIZAÇÃO de poder**: Autocrática, Participativa e Delegativa; → "Auto ParDel" **CENTRALIZA**
- b) quanto ao **tipo de INCENTIVO**: Transformacional e Transacional; → "A Transa Transforma" e **INCENTIVA**
- c) quanto ao **foco do LÍDER**: Orientada para Tarefa e Orientada para Relacionamento. → "O-TRabalho" do **LÍDER**

**II - O estilo de liderança transformacional é caracterizado, dentre outros aspectos, pela consideração individualizada e pela inspiração motivadora por parte do líder.**

**CORRETA.** Mais uma que você matava com o nosso resumo das aulas:

**LIDERANÇA TRANSFORMACIONAL** → indicada para **situações de pressão, crise e mudança**

ATRIBUTOS do líder transformacional:

1) **CARISMA + PODER DE REFERÊNCIA**

2) **INSPIRAÇÃO MOTIVADORA** → líder consegue dar sentido à missão + estimular o **orgulho**, de maneira **SIMPLES** e de **FÁCIL ENTENDIMENTO**

3) **ENCORAJAR QUESTIONAMENTO + CRIATIVIDADE**

4) **CONSIDERAÇÃO INDIVIDUALIZADA**

**III - A liderança participativa pode ser útil e até mesmo recomendável, em situações especiais como em combate, quando a participação dos subordinados será importante para a decisão do líder.**

**ERRADA.** Para situações de combate a liderança AUTOCRÁTICA é a ideal.

**IV - O estilo de liderança transacional é especialmente indicado para situações de pressão, crise e mudanças, que requerem elevados níveis de envolvimento e comprometimento dos subordinados.**

**ERRADA.** Neste caso seria a liderança TRANSFORMACIONAL! Esse estilo de liderança é especialmente indicado para **situações de pressão, crise e mudança**, que requerem elevados níveis de envolvimento e comprometimento dos subordinados, sendo que “uma ou mais pessoas engajam-se com outras de tal forma que líderes e seguidores elevam um ao outro a níveis mais altos de motivação e moral” (BURNS, 1978, apud SMITH; PETERSON, 1994, p. 129)

**Assinale a opção correta**

- (A) Apenas as afirmativas I e II são verdadeiras.**
- (B) Apenas as afirmativas II e III são verdadeiras.**
- (C) Apenas as afirmativas III e IV são verdadeiras.**
- (D) Apenas a afirmativa III é verdadeira.**
- (E) Apenas a afirmativa IV é verdadeira.**

**GABARITO: (A)**

**QUESTÃO 41) Sobre o Livro Branco de Defesa Nacional, que é o mais completo e acabado documento acerca das atividades de defesa do Brasil, assinale a opção INCORRETA.**

**(A) A implantação do Livro Branco de Defesa Nacional compete ao Ministro de Estado da Defesa.**

**CORRETA.** As alternativas a), c) e d) estavam no parágrafo 1º do artigo 9º da LC 97/99:

§ 1º **Ao Ministro de Estado da Defesa compete a implantação do Livro Branco de Defesa Nacional**, documento de caráter público, por meio do qual se permitirá o acesso ao amplo contexto da Estratégia de Defesa Nacional, em perspectiva de médio e longo prazos, que viabilize o acompanhamento do orçamento e do planejamento plurianual relativos ao setor.

**(B) O Livro Branco de Defesa Nacional foi institucionalizado pelo decreto nº 6.703, de 18 de dezembro de 2008, que aprova a Estratégia Nacional de Defesa.**

**ERRADA.** A END não institucionalizou o Livro Branco, a END faz parte do Livro Branco. Vejam o terceiro balão do nosso esquema que mostra os tópicos abordados pelo livro:



**(C) O Livro Branco de Defesa Nacional é um documento de caráter público.**

**CORRETA.**

§ 1º Ao Ministro de Estado da Defesa compete a implantação do Livro Branco de Defesa Nacional, **documento de caráter público**, por meio do qual se permitirá o acesso ao amplo contexto da Estratégia de Defesa Nacional, em perspectiva de médio e longo prazos, que viabilize o acompanhamento do orçamento e do planejamento plurianual relativos ao setor.

**(D) Por meio do Livro Branco de Defesa Nacional permitir-se-á o acesso ao amplo contexto da Estratégia de Defesa Nacional.**

**CORRETA.**

§ 1o Ao Ministro de Estado da Defesa compete a implantação do Livro Branco de Defesa Nacional, documento de caráter público, **por meio do qual se permitirá o acesso ao amplo contexto da Estratégia de Defesa Nacional**, em perspectiva de médio e longo prazos, que viabilize o acompanhamento do orçamento e do planejamento plurianual relativos ao setor.

**(E) O Livro Branco de Defesa Nacional deverá conter dados estratégicos sobre as Forças Armadas.**

**CORRETA.** Primeiro balão do nosso esquema da aula:

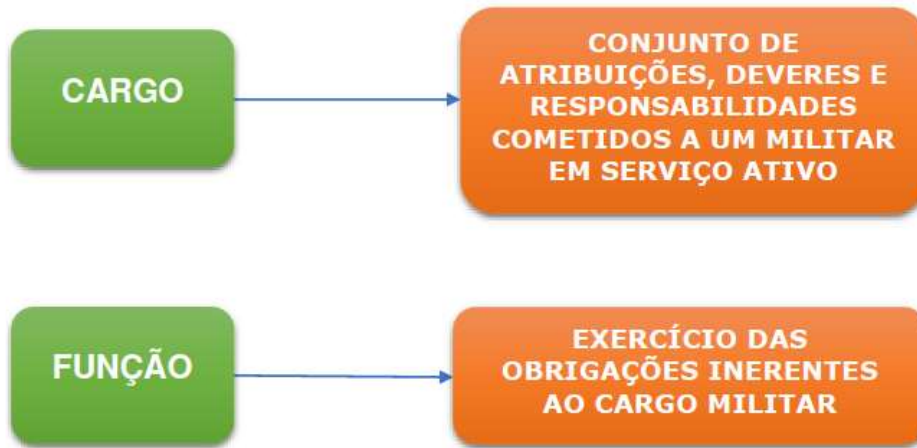


**Gabarito: (B)**

**QUESTÃO 42) O Estatuto dos Militares (lei nº 6.880, de 9 de dezembro de 1980) define cargo militar e função militar, que podem ser atribuídos aos militares em serviço ativo. Considerando as disposições dessa lei sobre cargo militar, função militar e violação das obrigações e dos deveres militares, assinale a opção correta.**

**(A) Função militar é um conjunto de atribuições, deveres e responsabilidades cometidos a um militar em serviço ativo.**

**ERRADA.** Aqui o examinador trocou CARGO por FUNÇÃO. Mas você, que fez o nosso curso, decorou aquele esquema visto na aula, certo??



**(B) O militar em serviço ativo não pode ficar impedido de exercer função militar.**

**ERRADA.** Pode sim! Vimos no artigo 48, parágrafo 1º:

§ 1º O oficial, ao ser submetido a Conselho de Justificação, **poderá ser afastado do exercício de suas funções**, a critério do respectivo Ministro, conforme estabelecido em legislação específica.

**(C) Todo militar em serviço ativo sempre ocupa, pelo menos, um cargo militar.**

**ERRADA.** No momento em que o militar é exonerado, ele não estará ocupando cargo algum, até que seja designado para outro.

**(D) Considera-se vago o cargo militar cujo ocupante tenha sido considerado prisioneiro.**

**CORRETA.** Aqui a banca trocou FEITO PRISIONEIRO por CONSIDERADO PRISIONEIRO, mas não vejo problemas nisso.

Vimos no nosso esquema sobre os cargos vagos:





(E) Para o provimento de cargo militar não importa o grau hierárquico do futuro ocupante.

**ERRADA.**

**Art. 21.** Os cargos militares são providos com pessoal que satisfaça aos requisitos de grau hierárquico e de qualificação exigidos para o seu desempenho.

**GABARITO: (D)**

**QUESTÃO 43)** A publicação EMA-137, que trata da Doutrina de Liderança da Marinha, estabelece os conceitos de chefia e liderança. Considerando as disposições dessa publicação acerca desse assunto, coloque V (verdadeiro) ou F (falso) nas afirmativas a seguir e marque a opção que apresenta a sequência correta.

( ) Os militares mais antigos, no desempenho de suas funções, exercem o papel de "chefe" ou o papel de "líder", tendo em vista que chefia e liderança não são processos simultâneos.

**ERRADA.** Vou colocar aqui um extrato da nossa aula 01:

"É importante ressaltar que **CHEFIA** e **LIDERANÇA** não são processos **alternativos** (ou excludentes) e **sim, simultâneos e complementares**. Ou seja, para um comando eficaz são necessárias a CHEFIA **E** a LIDERANÇA."



( ) Com relação à chefia, a autoridade de que o militar mais antigo desfruta perante seus subordinados é decorrente de seu posto ou graduação, e não advinda da responsabilidade atribuída à sua função.

**ERRADA.** No desempenho de suas funções, os mais antigos desempenham dois papéis funcionais:

1) de "chefe" -> exercício da **CHEFIA** -> **autoridade** advinda da responsabilidade **atribuída à função, associada com** aquela decorrente de **seu posto ou graduação**. Ex.: O Capitão-de-mar-e-guerra "Safo Demais" é atualmente o Comandante da Fragata Defensora e exerce sua CHEFIA, atribuída à função de comandante de navio.

( ) Com relação à liderança, além de estar investido da autoridade referente à sua posição hierárquica, o militar mais antigo deve possuir certos atributos que o notabilizam como "condutor de homens".

**CORRETA.** No desempenho de suas funções, os mais antigos desempenham dois papéis funcionais:

1) de "chefe" -> exercício da **CHEFIA** -> autoridade advinda da responsabilidade **atribuída à função**, associada com aquela decorrente de seu posto ou graduação. Ex.: O Capitão-de-mar-e-guerra "Safo Demais" é atualmente o Comandante da Fragata Defensora e exerce sua CHEFIA, atribuída à função de comandante de navio.

2) de "condutor de homens" -> exercício da **LIDERANÇA**, que, segundo o EMA-137, evidencia a estreita capacidade individual dos mais antigos em influenciarem e inspirarem os seus subordinados. A LIDERANÇA é o processo que consiste em influenciar pessoas no sentido de que ajam, voluntariamente, em prol do cumprimento da missão.

( ) A liderança pode ser entendida como uma qualidade inata de certos indivíduos, ou como um conjunto de comportamentos e de habilidades que podem ser ensinados.

**CORRETA.** Nos primórdios do século XX, prevaleceram as pesquisas sobre liderança, entendida como qualidade inerente a certas pessoas ou **traço pessoal inato**. A partir dos anos 30, evoluiu-se para uma concepção de liderança como **conjunto de comportamentos e de habilidades que podem ser ensinadas às pessoas** que, desta forma, teriam a possibilidade de se tornarem líderes eficazes.

( ) A Marinha do Brasil define liderança como o conjunto de ações e decisões tomadas pelo mais antigo, com autoridade para tal, na sua esfera de competência, em prol do cumprimento da missão.

**ERRADA.** Segundo a definição do EMA-137: **LIDERANÇA** é o processo que consiste em **influenciar pessoas** no sentido de que ajam, **voluntariamente**, em prol do **cumprimento da missão**.

(A) (F) (V) (V) (V) (F)

(B) (V) (F) (V) (F) (V)

(C) (F) (F) (V) (V) (F)

(D) (F) (F) (F) (V) (V)

(E) (V) (V) (F) (F) (F)

Gabarito: (C)

**QUESTÃO 44)** A participação da Marinha do Brasil na Primeira Grande Guerra formalizou-se com o envio da Divisão Naval em Operações de Guerra (DNOG) para o teatro de operações. Qual foi a missão dessa Divisão e qual foi o seu respectivo Comandante?

(A) Patrulhar e proteger os comboios de navios mercantes que trafegavam entre o Mar do Caribe e o nosso litoral sul; e seu Comandante foi o Almirante Protógenes Pereira Guimarães.

(B) Patrulhar e proteger os comboios de navios mercantes que trafegavam entre Dakar - São Vicente - Gibraltar no sul da África; e o seu Comandante foi o Almirante Alfredo Carlos Soares Outra.

(C) O patrulhamento da área entre Dakar - São Vicente - Gibraltar na costa da África; e o seu Comandante foi o Almirante Pedro Max Fernando de Frontin.

(D) Patrulhar e proteger os comboios de navios mercantes que trafegavam entre o Oceano Pacífico e o Mar do Caribe; e o seu Comandante foi o Almirante Júlio César de Noronha.

(E) O patrulhamento ao norte do Continente Africano, nas proximidades do Marrocos; e o seu Comandante foi o Almirante Alexandrino Faria de Alencar.

**Comentários:** Vou reproduzir aqui um extrato da nossa aula 10, que versava sobre a Marinha na República:

“A participação da Marinha brasileira na Primeira Grande Guerra **formalizou-se** com o envio para o teatro de operação da [Divisão Naval em Operação de Guerra \(DNOG\)](#), sob o [comando do Almirante Pedro Max Fernando de Frontin.](#)”

O DNOG tinha como [missão o patrulhamento da área entre Dakar-São Vicente-Gibraltar na costa da África.](#)

**Gabarito: (C)**

**QUESTÃO 45) A Constituição da República Federativa do Brasil (1988) prevê sanção para o oficial cuja conduta moralmente reprovável venha ferir o pundonor, o decoro e a ética militares, ou cuja índole e modo de proceder não se harmonizem com os requisitos de disciplina, liderança e cumprimento do dever militar, comprometendo irremediavelmente o seu desempenho profissional.**

**Considerando as disposições constitucionais sobre esse assunto, assinale a opção correta.**

**(A) A decisão que decretar a perda do cargo para oficiais das Forças Armadas deve emanar, em tempo de paz, de tribunal especial de caráter permanente.**

**ERRADA.** Em nenhum momento fala-se a perda de cargo na CF, apenas da perda do Posto e da Patente! É claro que o cargo também seria perdido consequentemente, mas o examinador pode estar se atendo à literalidade da CF. Ainda, em [tempo de paz a decisão emana de Tribunal Militar de Caráter Permanente](#). Corrigindo:

“A decisão que decretar a [perda do posto e da patente](#) dos oficiais das Forças Armadas deve emanar, em tempo de paz, de tribunal [militar](#) de caráter permanente.

**(B) A decisão que decretar a perda do cargo para oficiais das Forças Armadas deve emanar, em tempo de guerra, de tribunal militar de caráter permanente.**

**ERRADA.** A decisão emana de [tribunal especial](#) em tempo de guerra e o que ocorre é a perda do posto e da patente.

**(C) O oficial só perderá o cargo se for julgado indigno do oficialato ou com ele incompatível.**

**ERRADA.** A banca bateu na mesma tecla 3 vezes. A perda é do posto e da patente e não do cargo, o que ocorreria em consequência, mas a literalidade da CF diz que ocorre a perda do posto e da patente.

**(D) O oficial condenado na justiça comum ou militar à pena privativa de liberdade superior a dois anos, por sentença transitada em julgado, será julgado na justiça militar e poderá perder o posto e a patente.**

**CORRETA.** Aqui temos a junção dos incisos VI e VII do parágrafo 3º do artigo 142:

VI - o oficial só perderá o posto e a patente se for julgado indigno do oficialato ou com ele incompatível, por decisão de tribunal militar de caráter permanente, em tempo de paz, ou de tribunal especial, em tempo de guerra.

VII - O oficial condenado na justiça comum ou militar a pena privativa de liberdade superior a dois anos, por sentença transitada em julgado, será submetido ao julgamento previsto no inciso anterior.

**(E) O oficial das Forças Armadas pode perder o posto e a patente por sentença transitada em julgado na justiça comum, com base em processo disciplinar ou administrativo.**

**ERRADA.** A perda do posto e da patente só ocorre por decisão de tribunal militar de caráter permanente, em tempo de paz, ou de tribunal especial, em tempo de guerra.

**GABARITO: (D)**

**QUESTÃO 46) A Lei Complementar nº 97, de 9 de junho de 1999, apresenta várias disposições sobre a organização das Forças Armadas e sobre o assessoramento ao seu Comandante Supremo. Considerando as disposições dessa lei complementar sobre esses assuntos, assinale a opção correta.**

**(A) As Forças Armadas são diretamente subordinadas ao Presidente da República.**

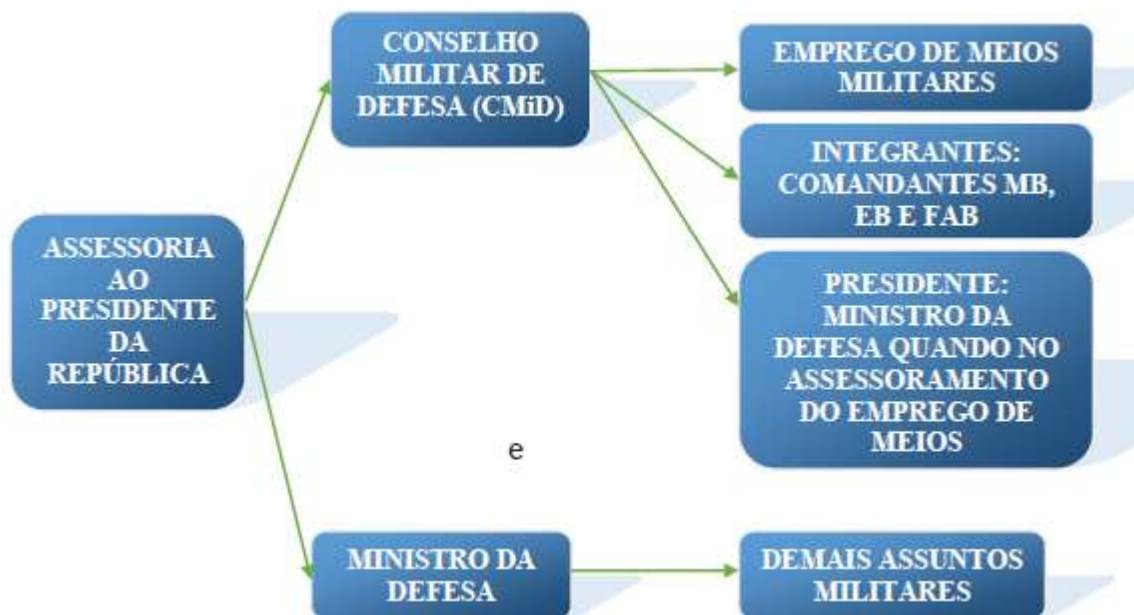
**ERRADA.** A subordinação direta é ao Ministro de Estado da Defesa, conforme nos diz o artigo 3º da LC 97/99:

**Art. 3o** As Forças Armadas são subordinadas ao Ministro de Estado da Defesa, dispendo de estruturas próprias.

A subordinação direta ao Presidente ocorria na época em que ainda tínhamos um ministério para cada Força. Hoje, porém, todas as forças estão subordinadas ao Ministério da Defesa.

**(B) No que concerne ao emprego de meios militares, o Presidente da República é assessorado apenas pelo Chefe do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas.**

**ERRADA.** Mais uma na conta dos nossos esquemas. No que concerne ao emprego de meios militares, o Presidente é assessorado pelo Conselho Militar de Defesa.



**(C) O Conselho Militar de Defesa é órgão de assessoramento permanente do Ministro de Estado da Defesa.**

**CORRETA.** Na verdade, o examinador pode ter tentado te confundir ao falar assessoramento permanente, pois nesse caso temos o Estado-Maior conjunto das FFAA. Ocorre que no artigo 9º temos:

**Art. 9º** O **Ministro** de Estado da **Defesa** exerce a **direção superior das Forças Armadas**, assessorado pelo Conselho Militar de Defesa, órgão

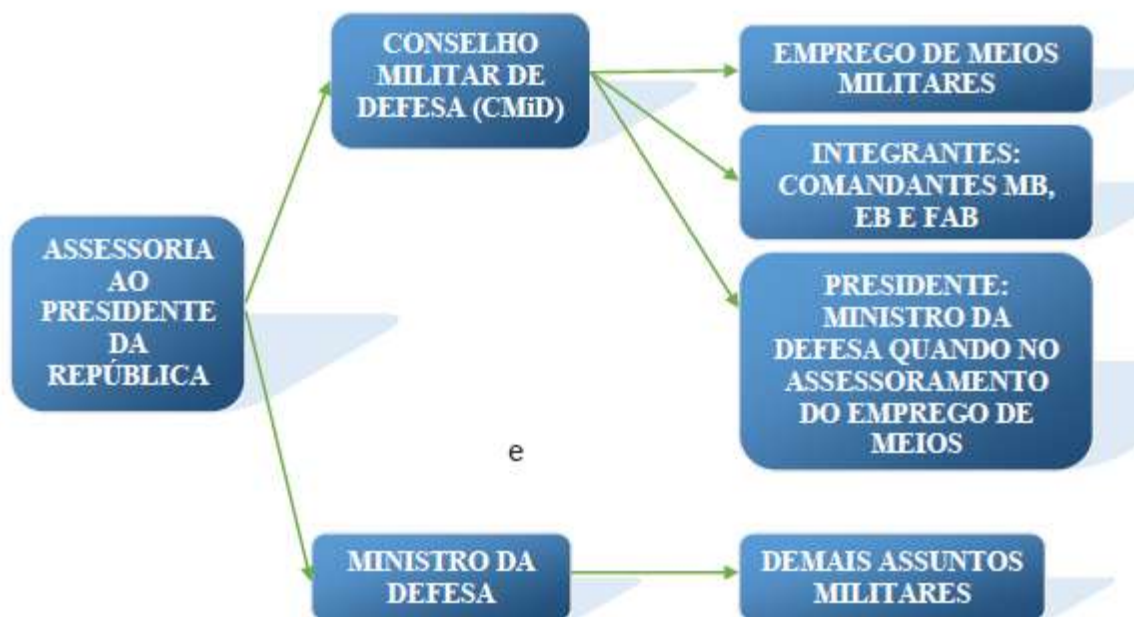
**permanente de assessoramento**, pelo Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas e pelos demais órgãos, conforme definido em lei.

**(D) O Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas é órgão de assessoramento exclusivo do Presidente da República.**

**ERRADA.** O Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas, órgão de assessoramento permanente do Ministro de Estado da Defesa, conforme vimos no artigo 3-A da LC 97/99.

**(E) O Chefe do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas sempre presidirá o Conselho Militar de Defesa.**

**ERRADA.** Quando a assessoria for quanto ao emprego de meios, seu presidente será o Ministro da Defesa. Vejam o terceiro balão sobre o CMiD:



**GABARITO: (C)**

**QUESTÃO 47) Segundo as Tradições Navais da Marinha do Brasil, a Bandeira do Brasil, um dos símbolos nacionais, tem tratamento especial por parte de todos os militares. Sobre esse assunto, assinale a opção correta.**



**(A) Os navios da Marinha do Brasil, quando atracados, fundeados ou amarrados, arvoram a Bandeira Nacional no mastro principal.**

**ERRADA.** Segundo as tradições navais, os navios da Marinha do Brasil, quando em contato com terra (atracados, fundeados ou amarrados), **arvoram a Bandeira Nacional no "pau da bandeira", na popa.**

**(B) Na Marinha do Brasil, o Cerimonial de arriar a Bandeira Nacional é feito todos os dias, exatamente na hora do pôr do sol.**

**CERTA.** Segundo as tradições navais, o Pavilhão é içado às oito horas da manhã e **arriado exatamente na hora do Pôr do Sol.**

**(C) Nos navios da Marinha do Brasil, todos que entram a bordo pela primeira vez no dia, ou que se retiram de bordo pela última vez no dia, cumprimentam a Bandeira Nacional no mastro principal, com o navio no porto.**

**ERRADA.** A questão estava toda correta, até dizer que a Bandeira Nacional fica no mastro principal, quando, na verdade, ele fica na popa do navio, no pau da bandeira, como vimos na alternativa a).

**(D) Os navios da Marinha do Brasil arvoram a Bandeira do Cruzeiro no pau de jeque, localizado na popa, a qual sempre acompanha os movimentos da Bandeira Nacional.**

**ERRADA.** A Bandeira do Cruzeiro fica na PROA!

**(E) A Bandeira do Cruzeiro, em dias de luto, não acompanha a Bandeira Nacional, a meio-pau.**

**ERRADA.** A Bandeira do Cruzeiro acompanha os movimentos das Bandeira Nacional.

**Gabarito: (B)**



**QUESTÃO 48) O Estatuto dos Militares (lei nº 6.880, de 9 de dezembro de 1980) define posto e graduação dos militares. Considerando as disposições dessa lei que tratam sobre o posto e a graduação, assinale a opção correta.**

**(A) Os Guardas-Marinha têm o menor posto na Marinha do Brasil.**

**ERRADA.** Posto é o grau hierárquico do oficial, mas o GM é considerado ainda praça especial, não possuindo posto.

**(B) Todo posto é confirmado em Carta-Patente.**

**CORRETA.** O **Posto é o grau hierárquico do Oficial.** Ele é conferido pelo Presidente da República, publicado no Diário Oficial da União e **confirmado pela Carta Patente**, que é um documento que comprova o seu Oficialato, confirmando o gozo das vantagens, prerrogativas e deveres inerentes ao posto.

**(C) O posto de Almirante existe em tempo de paz na Marinha do Brasil.**

**ERRADA.** Somente em tempo de guerra, segundo o parágrafo 2º do artigo 16 do Estatuto:

§ 2º Os postos de **Almirante**, Marechal e Marechal-do-Ar **somente** serão providos em **tempo de guerra**.

**(D) A graduação é um círculo hierárquico conferido pela autoridade competente.**

**ERRADA.** A graduação não é um círculo hierárquico. Os círculos são agrupamentos de postos e graduações. Corrigindo: **A graduação é o grau hierárquico conferido pela autoridade competente. (Parágrafo 3º do artigo 16).**

**(E) O merecimento no posto ou graduação é um dos critérios para assegurar a precedência entre militares.**

**ERRADA.** No caso seria a **antiguidade no posto ou graduação.**

Vejam o caput do artigo 17:

Art. 17. A **precedência** entre militares da ativa do mesmo grau hierárquico, ou correspondente, é **assegurada pela antiguidade** no posto ou graduação, salvo nos casos de precedência funcional estabelecida em lei.

**Gabarito: (B)**

**QUESTÃO 49) O período regencial foi marcado por diversas revoltas e rebeliões, nas quais a atuação da Marinha do Brasil, então Marinha Imperial, foi marcante para a resolução dos conflitos. Em qual embate o então Capitão-Tenente Joaquim Marques de Lisboa, futuro Marquês de Tamandaré, foi nomeado comandante da Força Naval em operação contra os insurretos?**

**(A) Guerra dos Farrapos.**

**(B) Balaiada.**

**(C) Sabinada.**

**(D) Cabanagem.**

**(E) Revolta Praieira.**

**Comentários:** Na página 11 da nossa aula 08, vimos que:

A **Balaiada**, agitação que tomou conta das Províncias do Maranhão e do Piauí, entre **1838 e 1841**, reuniu a população pobre e os escravos contra as autoridades constituídas da própria província.

Em agosto de 1839, **seguiu para o Maranhão o Capitão-Tenente Joaquim Marques Lisboa, futuro Marquês de Tamandaré e também patrono da Marinha do Brasil, nomeado comandante da Força Naval em operação contra os insurretos.**

**Gabarito: (B)**

**QUESTÃO 50) A Lei Complementar nº 97, de 9 de junho de 1999, ao tratar da organização das Forças Armadas e da sua direção superior, estabelece a competência de alguns órgãos e autoridades. Considerando as disposições dessa lei complementar sobre esse assunto, assinale a opção correta.**

**(A) Ao Ministro de Estado da Defesa compete promover os oficiais-generais das Forças Armadas.**

**ERRADA.** Quem promove é o Presidente, o MD apenas apresenta os nomes ao Presidente, conforme o artigo 7º:

**Art. 7º** Compete aos **Comandantes das Forças apresentar** ao **Ministro** de Estado da **Defesa** a **Lista de Escolha**, elaborada na forma da lei, para a **promoção aos postos de oficiais-generais** e propor-lhe os oficiais-generais para a nomeação aos cargos que lhes são privativos.

Parágrafo único. O **Ministro** de Estado da Defesa, acompanhado do Comandante de cada Força, **apresentará os nomes ao Presidente** da República, a **quem compete promover os oficiais-generais** e nomeá-los para os cargos que lhes são privativos.

**(B) Ao Ministro de Estado da Defesa compete nomear os oficiais-generais das Forças Armadas para os cargos que lhes são privativos.**

**ERRADA.** Mesmo artigo da alternativa a), o Presidente é quem nomeia.

**(C) Ao Ministro de Estado da Defesa compete exercer a direção superior das Forças Armadas.**

**CORRETA.**

**Art. 9º** O **Ministro de Estado da Defesa exerce a direção superior das Forças Armadas**, assessorado pelo Conselho Militar de Defesa, órgão

permanente de assessoramento, **pelo Estado-Maior Conjunto** das Forças Armadas **e pelos demais órgãos**, conforme definido em lei.

**(D) Ao Ministério da Defesa compete elaborar o planejamento do emprego conjunto das Forças Armadas.**

**ERRADA.** Quem elabora esse planejamento do emprego conjunto é o Estado-Maior conjunto das FFAA.

**(E) Ao Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas compete formular a política e as diretrizes referentes aos produtos de defesa empregados nas atividades operacionais.**

**ERRADA.** Aqui a competência é do Ministério da Defesa, conforme o artigo 11-A:

Art. 11-A. **Compete ao Ministério da Defesa**, além das demais competências previstas em lei, **formular a política e as diretrizes referentes aos produtos de defesa** empregados nas atividades operacionais, inclusive armamentos, munições, meios de transporte e de comunicações, fardamentos e materiais de uso individual e coletivo, admitido delegações às Forças.

**É isso pessoal!**

**Se quiserem tiverem dúvidas quanto às questões podem nos enviar aqui nos comentários do artigo, ok?**

**Espero que nosso curso tenha ajudado na sua aprovação!**

**Grande abraço a todos!**